


AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◊◊◊◊

Assignatura: — Um anno 5\$000

S. Paulo, 8 de Dezembro de 1912

O TANGER DA AVE MARIA




ORTAVA o ar compassadamente a voz suave e doce que despendia do sino de uma torre.

Triste e candente echoava por toda a cidade, lembrando a todos os catholicos — saudarem á Virgem Santissima.

Apenas lançada ao ar, percorre celere os lugares circumvizinhos e em seguida sóbe aos pincares elevados, quebra as cordilheiras extensas, desce ao sombrio valle com a mesma firmeza e doçura.

Esta voz é uma sentinella, que todos os dias á mesma hora, nos diz: — Alerta! estaes rodeados de inimigos, que cautelozos nos espreitam.— Elles aproveitam as sombras da noite, porque sabem que ellas influem e excitam os espiritos pervertidos ou indifferentes, a praticarem actos máus e inqualificaveis, os quaes pelo horror da sua natureza, escondem-se da luz do dia.

— E' uma exhortação que em todos os lares devia ser observada:

Sua origem, é um manancial fecundante, que tem facetado caracteres adamantinos, virtudes solidas, as quaes nos tem trazido, paz e socego.

Conhecemos pela experiencia e observação que os lares genuinamente catholicos, são os que tem dado á sociedade, melhores ho-

mens, principalmente os que consagraram-nos desde o seu principio, ao *Coração de Maria*. Oh!— estes estão immunes, e esperam confiantes em sua poderosa protecção.

Contrista-nos o declinio da sociedade, mais por conhecermos a cauza.

Infelizmente, uma grande parte vem dos lares, que se dizem catholicos; vão á igreja praticam todos os actos de fé, e juntamente uma infinidade de superstições, que acabam por estragal-os.

Procuram benzedeadas, para curar quebranto, tirar caiporismo; amuletos para livral-os de máu olhar; e outras couzas que repugna declarar-as.

A educação religioza do lar sem mistura de superstição, é simples, confortante; é bella, encontramos n'ella, o necessario para ambas as vidas; ella só completa os nossos ideias.

E' facil de remediar-se; a comprehensão exata dos deveres religiosos extinguirá todos os incentivos que a levam a desejar esses haveres; mesmo que os obtivessem, serviriam para atormental-os.

Os pagãos invocavam os seus deuzes para o mesmo fim que invocam hoje, mas esses deuzes rezidiam em templos que foram considerados como obras de arte, que lhes davam muita importancia, cerimonia mysteriozas, que os cercavam de respeito; porém os

de hoje, além de atrazadissimos, rezidem em antros bem aliastados da cidade, para darem mais liberdade a sua numeroza freguezia.

MARIA TOLEDO LIMA.

Rio, Novembro 912.

Os moços voltando á fé

No jornal parisiense, *L'Opinion*, o filho do conhecido philosopho e sociologo Gabriel de Tarde publicou um artigo interessante sobre a mentalidade da juventude franceza, cujas conclusões são do teor seguinte: a mocidade culta franceza que, ha quinze annos, parecia affeita ás doutrinas *anticlericaes*, pen-de hoje para o *catholicismo*. Quasi um terço dos estudantes de Pariz são catholicos praticos. A influencia do catholicismo é tambem importante no *ensino superior*: na Universidade de Pariz ha um grupo de 18 lentes catholicos, e, nos differentes lyceus, nada menos de 180.

A situação é clara e os lentes de philosophia em diversos lyceus reconhecem-na positivamente. A maioria de nossos estudantes, respondeu um delles, á nossa pergunta (de Alfredo da Tarde) a maioria é catholica, e entre os indifferentes não se encontra *odio anticlerical*, e hoje em dia os proprios incréos reconhecem o valor da fé». Outro lente disse: «o catholicismo de meus discipulos se afere pelos seus sentimentos francezes».

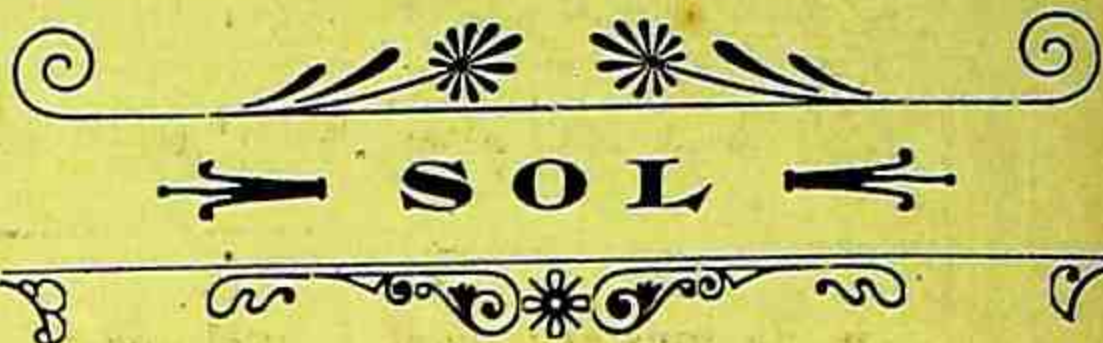
Na Sorbonne os academicos desertaram em massa das cathedras officiaes, occupadas por lentes *materialistas*, para ouvir as prelecções dum *catholico*, o lente Victor Delbos.

Par a par com esta corrente escolastica se produz uma renascença literaria e poetica. Com effeito, os criticos d'arte falam francamente em literatura catholica, em Escola Catholica.

No jornal *L'Independance* «Georges Lorel» escreveu, com lyrico entusiasmo, uma critica sobre a poesia de Paul Cladel, que é na sua substancia composta de hymnos apocalypticos.

De Tarde enumera grande copia de poetas importantes e influentes que têm sentimentos profundamente christãos e catholicos e que, apesar disto, souberam merecer os applausos dos mais autorizados criticos.

O despertar ao catholicismo se externa



O' sol! eu amo esse teu manto de ouro que envolve a serra no final do dia, quando as capoeiras, suspirando em côro, a alma nos encham de subtil poesia.

Exulto ao ver-te, da manhã sombria, rompendo as nevoas, qual feliz agouro. Gorgeia o ninho... todo o azul radia... O mar se veste d'um brocado louro.

E te venero, teu fulgor bendigo, quando te curvas da amplidão fagueira sobre o tugurio do infeliz mendigo.

— pobre velhinho que, a tremer gelado, no humbral se aquece á tua luz primeira, tendo nos labios um sorrir maguado...

JULINDA ALVIM

Bello Horizonte.

ainda pela construcção de avultado numero de egrejas e pela erecção de novas parochias.

Decerto, o governo francez cerra ambos os olhos a estes phenomenos *reaccionarios* «e perssevera na sua politica adversa á Egreja e nas suas perseguições contra tudo quanto ha de catholico; mas esperamos que seja isto por pouco tempo». (*Augsbürger Post-zeitung*, 18 julho).

Esperamos que a «reacção», que na França está se produzindo, tambem breve e efficazmente se produza em nosso mundo intellectual e se convençam-se nossos incréos que, na incerteza forçosamente produzida em seu intellecto pelo scepticismo, melhor é afinal penderem para as crenças que mais perfeitamente dirigiram, através dos seculos e dos annos, sua patria, sua familia, sua infancia.

D. AMARO VAN EMELLEN O. S. B.

Os gregos para alcançarem a philosophia e as demais sciencias, fazem grandes jornadas e largas navegações; porém nós para alcançar a virtude e a perfeição, que é a verdadeira sabedoria, não precisamos de pôr-nos nestes trabalhos e perigos, nem ainda sair de nossa casa, porque dentro d'ella a acharemos e ainda dentro de nós mesmos: — Nestas cousas ordinarias e quotidianas que fazemos está a nossa perfeição.

S. ANTÃO ABBÁDE.

Mas... resuscitaremos realmente?

Se ha mysterio facil á intelligencia, esse é o mais, tao claro, que até não parece mysterio.

Eu me explico.

Não foi Deus que formou nossos corpos, unindo a cada um a alma? pouco importa, o meio de que servio-se o Senhor, ou de barro, para o primeiro homem, ou de outros, como acontece para o resto da humanidade.

Se, pois, Deus uma vez construiu e formou a humanidade, por que não poderia reconstruil-a de novo?

O senhor, supponhamos, é um architecto e procede á restauração de um precioso e importante monumento que pela antiguidade veio a desmoronar-se.

O que faz, então?

Reune, uma a uma, as diversas pedras e vai as adaptando nos antigos lugares e ligando-as com cimento, cal e areia. Levanta pouco a pouco, as antigas paredes, trava, de novamente, os arcos, fecha a abobada e eis ahí resuscitado um edificio morto e que nada mais valia.

Ora, o que a creatura fraca pode fazer, por que não o poderá o Creador Eterno?

Ainda mais, os chimicos ensinam que a materia não se aniquila com a destruição do corpo; ella apenas transforma-se.

Dos atomos de que se compõe o corpo d'este nosso amigo que agora estamos enterando (que são pedras do edificio que Deus quiz derrubar para reconstruir no dia do juizo) d'esses atomos, repito, partes componentes d'este corpo presente, nem um só se perderá, mas hão de permanecer sem aniquilar-se até a hora que Deus delibero em seu beneplacito divino.

A vontade suprema de Deus fará com que se ajunte de novo a alma a esses diversos atomos, outra vez reunidos na forma antiga, e o nosso amigo ha de pôr-se em pé, como eu e o senhor tambem.

Duvida o senhor da resurreição e no entretanto a cada momento está resuscitando. Sim, meu caro, segundo ensinam as mais adiantadas theorias physiologicas o homem é um ente que continuamente está a renovar-se, de modo que, rigorosamente tallando, sua carne, hoje, não é absolutamente a mesma de ontem.

Hoje, não existe em meu corpo, nenhuma molecula que eu tinha ha vinte annos! e

assim estamos nós a morrer e a resuscitar de dia em dia.

D'ahi vem a antiga phrase dos philosophos: *conservatio est continuata creatio*; a conservação da existencia é uma continua criação.

Ora, o que a mão de Deus faz quotidianamente conosco, porque não o poderá fazer um dia, por meios extraordinarios e sobrenaturaes para toda a humanidade?

Assim respondi ao moço e elle... ficou caladinho da silva.

Vejam os leitores como os incredulos se confundem com poucos argumentos.

Elles supõem que Deus só tem o poder de que suas fracas cabecinhas pódem fazer ideia. «Deus, dizem elles, não pôde resuscitar os mortos, porque eu não comprehendo como pôde ser isso». Cala-te, tolinho, cala-te, porque tuas palavras só provam a pequenez de tua intelligencia.

Si isso fosse certo, deveriamos começar negando tudo o que existe no mundo e que supera a ordem natural.

Assim poderiamos afirmar: é falso que nasçam homens no mundo, porque ninguem jamais pode comprehender o grande mysterio da geração.

E' falso que os campos possam produzir o trigo, o arroz ou o milho, porque ninguem, mesmo os mais abalizados naturalistas nunca poderam comprehender como germinam as plantas.

E' falso que o homem pense, mova-se, coma e falle, porque o ultimo segredo d'essas operações ninguem ainda pôde decifrar.

De todas as cousas d'este mundo visivel e tangivel sabemos o que, mas ninguem pode comprehender o como das cousas. Seria uma insuportavel presumpção dizer a Deus: eu não creio que Tu, Omnipotencia infinita, possas fazer tal cousa, porque, eu pobre homem, de vistas curtas, não alcanço o como das cousas operadas por Vossas mãos.

Sim, meu caro leitor, has de resuscitar um dia, e todos os que negam este grande dogma da fé, como o meu adversario do cemiterio, resuscitarão tambem, queiram ou não queiram.

Tanto os bons como os máos hão de resuscitar, uns para associar o corpo a sua eterna felicidade, outros para fazel os participantes da perdição sem fim.

Tanto a terra como o mar devolverão a Deus os corpos que foram sepultados em seu

seio: a mão de Deus congregará de novo as diversas peças d'essa maquina que elle formou e dissolveu, para de novo as unir, na sua forma primitiva.

E para de novo comunicar ao mesmo tua alma, ó leitor, voltará a teu corpo, calor, vida, palavra e pensamento.

E' esta a fé dos seculos e não só dos christãos, mas mesmo dos gentios e indios.

Job, todo coberto de chagas e materias, dizia, convencido:

«Creio que meu Redemptor vive e no dia derradeiro eu hei de resuscitar da terra, e minha pelle ha de cobrir de novo minha carne, e n'essa carne hei de vêr a meu Deus, e eu mesmo hei de vê-lo e não outro, e meus proprios olhos hão de contemplal-o.

Esta esperança tenho enraizada em meu coração. Esta deve ser, ó leitor, tua fé, tua esperança, e tua certeza.

DR. F. S.

Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

S. PAULO.— Francisco de Novaes Mourão e familia cumpriram a sua promessa ao amantissimo Coração de Maria, mandando rezar uma missa, accendendo uma vela e dando uma esmola, como prova de reconhecimento a tão boa Mãe.

— Uma senhora, vendo o seu filhinho, gravemente enfermo, nesta dolorosa afflicção, invocou ao Coração Immaculado de Maria, e oh prodigio! em poucos dias o seu filhinho querido, ficou completamente restabelecido. — Benedicta Franco Arouche.

— A exma. sra. d. Maria C. Machado Marques, agradece, penhoradissima, um favor especial do Purissimo Coração de Maria e reforma sua assignatura da *Ave Maria*.

CURVELLO (Minas). — Uma devota remette 5\$000 para a assignatura da «Ave Maria», em agradecimento por duas graças obtidas por intermedio do Coração de Maria. — Raymundo Souza.

— Peço publiqueis na «Ave Maria» a graça que alcancei do Coração de Maria, a cura radical que soffria no útero. — Julia Pagliaminuta.

— Adaliza Pagliaminuta manda 2\$000 para velas por graças alcançadas.

SETE LAGOAS (Minas). — Por varias graças alcançadas do Coração de Maria mando 10\$000 para uma assignatura e o resto para publicar o favor. — Rosa A. Mello Penna.

CORDISBURGO (Minas). — Em reconhecimento por duas graças alcançadas do Coração de Maria, mando 3\$000 para o cofre do Santuario. — Conceição Guimarães.

BELLO HORIZONTE. — Peço publiqueis a cura radical de colicas que um de meus filhos

soffria; mando 3\$000 para uma missa no Santuario. — Maria Martins.

— Prometti mandar 5\$000 para o Santuario se meu filho sarasse de grave incommodo, e como fui atendida cumpro a promessa. — Maria Motta.

— Peço publiqueis ter sido feliz no dar á luz por intermedio do Coração de Maria, e em agradecimento mando 5\$000 para uma missa. — Lucia Martins Ferraz.

— Por uma graça importante que alcancei do Coração de Maria mando 10\$000, sendo 5\$000 para reformar a minha assignatura, 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas. — Anna Guilhermina Carvalho.

— Por temor de ser infeliz no parto peguei-me com o Coração de Maria me valesse n'aquella situação, na que felizmente fui atendida e mando 5\$000 de promessa. — Jorgina Costa.

— Estava minha amiga Judith na morte e me peguei ao Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret, que se ella sarasse, havia de dar uma esmola para o Santuario, que gustosamente cumpro. — Maria José Lagoeiro.

CAMPINAS.— D. Alzira Machado da Rocha Camargo agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça recebida.

— D. Anna Alves Pinto muito agradece ao Sagrado Coração de Maria uma graça alcançada, envia 10\$000 para celebrar uma missa no Santuario em acção de graças a Nossa Senhora e envia mais 10\$000 de esmola para o Santuario.

— D. Laura de Queiroz Braga envia 5\$000 para accender velas no Santuario do Coração de Maria em acção de graças por ter sarado da vista e de nevralgia, e agradece ao Veneravel P. Claret outra graça.

D. Maria de Queiroz Braga agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sarado minha filha quando esteve doente; em agradecimento faço esta publicação.

— D. R. Z. agradece ao Immaculado Coração de Maria ter tido melhoras seu filho quando esteve muito mal: em agradecimento manda 3\$000 de esmola para o Santuario.

— D. Maria de Queiroz Oliveira manda 3\$ para celebrar uma missa no altar do Coração de voto que fiz quando meu marido esteve doente: hoje, graças a Nossa Senhora, está perfeitamente bom.

— Lazara Góes Dias agradece ao Immaculado Coração de Maria um favor importante e publica sua gratidão.

— Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sarado duma grave enfermidade uma pessoa de sua amizade. O dr. Francisco Pompeu de Camargo toma uma assignatura da bella *Ave Maria* para o mesmo e manda celebrar uma missa em acção de graças.

— D. Anna de Coelho Ribas agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sido seu marido feliz nos seus negocios, e faz publica sua gratidão.

DOIS CORREGOS.— D. Angelina Camargo Azevedo manda celebrar uma missa e accender velas no altar do Coração de Maria, em acção de graças, por ter sido feliz no dar á luz.

— D. Maria de Mello Cesar agradece ao Immaculado Coração de Maria um favor de ter-se restabelecido seu pae dum grave incomodo. Toma uma assignatura da *Ave Maria* e manda celebrar uma missa no seu altar.

ESPRAIADO.— Junto a esta encontrará a quantia de 5\$000 para dizer uma missa em louvor do Immaculado Coração de Maria de um vo-



Grupo de meninos e meninas que frequentam o catecismo em Sta. Luzia de Carangola (Minas); no meio o vigário, P. Antonio Affonso Sanson e o seminarista Antonio Guarinello.

to que fiz de um meu empregado que os medicos tihão dito que não tinha cura e hoje já está trabalhando. Peço ser publicado nas columnas dos favores.

SUCURIU' (Minas). — Remetto-lhe 2\$000 em sellos, para V. Rvma. me fazer o favor de comprar uma vela e accenderem-n'a diante da Imagem do Immaculado Coração de Maria, n'esse Santuario, em cumprimento d'uma promessa que fiz e fui attendido no mesmo momento, no domingo passado. — P.e Bernardino de Souza Senna.

JUNDIAHY. — Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada, o emprego para uma pessoa da familia. Envia essa esmola e pede publicar.

CAMPINAS. — Por tres vezes fiz a novena das trez Ave-Marias. Hoje venho humildemente agradecer a Nossa Senhora as graças que me tem concedido. — Uma Zeladora.

RIO DE JANEIRO. — Cecilia Corrêa dos Santos agradece uma graça ao Immaculado Coração de Maria, e conforme promettera, assigna a Ave Maria, e manda celebrar uma missa.

JUNDIAHY. — Josephina Rosa agradece ao Coração de Maria um favor alcançado para Maria Eugenia. Penhorada, publica sua gratidão.

CACHOEIRA (Rio G. do Sul). — Uma devota agradece ao bondoso Coração de Maria muitas graças alcançadas.

TUBARAO (Sta. Catharina). — Remetto 4\$000 sendo 3\$000 para ser celebrada uma missa e 1\$ para velas, em acção de graças por favores recebidos. — Isabel Maghetti.

MONTE AZUL. — Jannuarina Candida de Jesus, agradecida ao Coração de Maria por uma graça alcançada, envia 2\$000 para o cofre do Santuario.

BARRETOS. — Em agradecimento de uma

promessa que fiz e agradecendo ao Coração de Maria uma graça, remetto 5\$000 afim de se celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio. — Claudelina Moraes.

S. JOAO DA BOA VISTA. — Remetto-lhe 6\$ para V. Rvma. celebrar duas missas, uma em honra do Coração de Maria o outra no de S. José pela intenção de José Luis F. — João de Oliveira Cabral de Vasconcellos.

COTIA. — Remetto-lhe, sr. administrador, 28\$ das assignaturas reformadas dos illmos. srs. João Bellisario Oliveira, Benedicta Maria de Jesus, Benedicta dos Santos, e dos assignantes novos, Jesuina Soares Silva e Isabel Oliveira Camargo, em acção de graças pelos favores recebidos do bondoso Coração de Maria. — Os 4\$000 restantes são destinados para accender velas no altar de Nossa Senhora e por graças publicadas nesta Revista.

— Ermelina dos Santos mandou tempo atraz 6\$000 para duas missas por alma de seu filho José Bonifacio. — Raphaela Pedroso, correspondente.



Desistindo da calunia

Em 1897 appareceu no Chile uma enciclica do papa Leão XIII e uma pastoral do arcebispo da Santiago, cuja falsidade era clara a todos que conheciam um pouco da religião catholica.

Apezar disto e não obstante as declarações authenticas da curia romana e de alguns

bispos, os dous documentos foram traduzidos para muitos idiomas e correram mundo.

Quando em 1899 a *Gazeta do Povo*, de Curitiba, publicou-os em portuguez, o saudoso d. José de Camargo Barros immediatamente provou a sua falsidade nuna carta dirigida áquella folha.

A pseudo-encyclica, que tratava de moralidade ou antes de immoralidade do clero sul-americano, até ha pouco, servia de cavallo de batalha aos adversarios da religião catholica nos Estados Unidos da America do Norte.

O dr. Speer, secretario das missões estrangeiras dos presbyterianos, em varias conferencias publicas, citou-a ainda no anno de 1910 e em boa fé. Pois intimado pelos catholicos a provar a authenticidade dos documentos, dirigiu-se a amigos no Chile. Estes, procedendo com toda a seriedade a pesquisas, durante quasi dous annos, descobriram que o autor da «encyclica» e da «carta pastoral» fôra um advogado, inimigo acerrimo da religião catholica.

O dr. Speer teve a hombridade de dar testemunho á verdade, publicando no seu livro «South American Problem» o resultado das suas pesquisas.

Homens de character, como o dr. Speer, são, infelizmente, mui raros entre os que atacam a religião catholica; senão, teriamos quasi todos os dias retractações, pois as calumnias e falsas accusações por elles publicadas não têm conta.

Miscelanea Mariana

Devoção e patriotismo

O Smo. Padre Pio X, por Letras Apostolicas de 7 de setembro do anno corrente, dignou-se conceder 300 dias de indulgencia aos que, em todo o territorio da republica mexicana rezarem devotamente uma destas jaculatorias:

«Reina de Mexico, salvadnos» —

«Santa Maria de Guadalupe, Esperanza nuestra, salvad a nuestra patria».

Orações, como se vê, de grande oportunidade nas presentes circumstancias para a inditosa republica que, ha mais de um anno, graças á pernicioso influencia da maçonaria, vem-se debatendo em gravissimas dificuldades com a guerra civil e as insidiosas intrujices

da republica norte americana que ameaçam a independencia de Mexico.

Novos guardas de um santuario

Como dissemos na cronica de outro numero, a lei do cadeado, implantada em Espanha pelo sr. Canalejas contra a vontade do paiz, não produziu os efeitos desejados. No dia 20 de outubro, uma nova comunidade de religiosos instalava-se na villa de Tauste: os revmos. Clerigos Teatinos tomaram posse do santuario de Nossa Senhora de Sancho Abarca, com grande alegria do povo o qual assistiu no meio de um indescriptivel entusiasmo á entrada da comunidade religiosa, presenciando a entrega das chaves, feita pelo exmo. sr. bispo de Huesca d. Mariano Supervia y Lostalé, natural daquella povoação, representando o exmo. sr. arcebispo de Saragoça.

Romaria inglesa a Lourdes

A mais imponente e numerosa peregrinação inglesa chegou a Lourdes em 1.º de junho de 1912, sendo ella formada por uma multidão de mais de mil peregrinos, tendo á sua frente o Cardeal Bourne, Arcebispo de Westminster, acompanhado de seis Bispos ingleses. Esta romaria tinha por fim a festa solemne da Consagração da Inglaterra á Virgem Immaculada, o que se realisou no domingo, 2 de junho.

Ao acabar a missa pontifical, subiu ao pulpito Monsenhor Burton, bispo de Clifton, recordando aos seus compatriotas que a SS. Virgem era, em tempos remotos, objecto do mais acrisolado amor, principalmente em terras de França, nos celebres sanctuarios de Boulogne e de Chartres, onde em seu nome os ingleses vinham prestar homenagem á Soberana Rainha.

O prelado salientou a amizade que durante tantos seculos uniu a Inglaterra á França no amor e culto á Mãe SS. do Salvador.

Mostrou que essa união se estreitaria ainda mais agora que a Igreja Catholica da Gran Bretanha vem corresponder ao apello da Virgem Immaculada.

Em seguida, a peregrinação inglesa organizou-se em grandiosa procissão e dirigiu-se á Gruta, precedida da Bandeira Britanica e numerosos estandartes.

Depois, solememente, do pulpito, o Cardeal Bourne pronunciou a formulá da Consagração á SS. Virgem da Inglaterra, feita em 1893 pelo seu venerando antecessor. Em seguida rompeu o hymno triumphal, o cantico «Fé de nossos Paes!» e uma «Marche aux flambeaux» rematou dignamente esta bella manifestação á Virgem Immaculada.

O que supplicariam á Maria aquelles catholicos inglezes anciosos por saudarem o dia em que toda a Inglaterra convertida submissa aos pés de Maria, lhe tribute vassallagem, amor, dedicação incondicional?!

Ouçã a Virgem de Lourdes os accentos piedosos do coração catholico inglez, e vel-emos—a Inglaterra, de novo tornar-se a Ilha dos Santos.

SECÇÃO SCIENTIFICA

O banho frio

Depois do banho frio, a pessoa sente-se bem disposta e forte.

Aos fracos e nervosos o banho frio modifica o estado dos nervos, acalmando os, e desenvolve a nutrição geral, como que fazendo cessar a causa principal da sua perturbação, isto é, a perturbação nervosa. Sob esse duplo aspecto o banho frio é de incalculavel vantagem aos meninos, mormente aos de origem artritica. No nosso clima, infeliz de quem não tomar todas as manhãs o seu banho frio; esse, além de outros beneficios, que podem ser calmantes e ao mesmo tempo tonicos, deixa revigorar a pelle, e desta arte evita os resfriamentos e o rheumatismo.

O bom funcionamento da pelle, garantido pelo uso dos banhos frios, contribue largamente para a boa saúde.

Nas molestias graves um dos primeiros accidentes é a aridez da pelle; regularisar a funcção digestiva, vigorar o organismo por meio de educação physica, fortalecer o systema nervoso pelos banhos frios e regularisar a nutrição, não valem somente pelo resultado contra o atritismo; mas tambem contra outros processos morbidos: a escrofulose, o diabetes, a tuberculose, o cancro».

O sabio Percy dizia que «se lhe interdissessem o banho frio, elle renunciaria o exercicio da medicina».

As recentes observações dos professores Metchnikoff e Czerny — duas notabilidades medicas, mundiaes confirmam o valor da hygiene da pelle; os dous sabios verificaram a ausencia do cancro nas classes em que se cuida do asseio da pelle, entre aquelles que não dispensam o seu banho diario, pela manhã.

Jornaes do alto mar

O telegrapho sem fios, a genial descoberta de Guilherme Marconi, teve entre ou-

tras vantagens, a de tornarem menos aborrecidas as longas viagens maritimas. Até ha poucos annos, os passageiros estavam completamente isolados do mundo durante muitos dias, ao passo que agora, graças ao telegrapho sem fios, podem manter-se ao corrente de tudo o que se passa em terra. A bordo dos grandes transatlanticos modernos publica-se um jornal diario que dá todas as manhãs as ultimas noticias, sem excluir as da Bolsa e dos sports.

Destes jornaes, o mais importante, segundo o «Mit-Bis» é talvez «Cunard Daily Bulletin», que se publica nos transatlanticos da Companhia Cunard Line; a tiragem varia de 2.000 a 2.500 exemplares diarios, tem 32 paginas, é impresso em papel finissimo e custa 50 réis. O jornal vai para a machina á 1 hora depois da meia noite e pela manhã os passageiros, ao tomarem o café, recebem todas as noticias mais importantes de todas as partes do mundo, no meio do oceano.

No *Provence*—da *Compagnie Générale Transatlantique*, publica-se um bello diario illustrado, o «Journal de l'Atlantique», e a bordo do *Kaiser Wilhelm II* do *Norddeutscher Lloyd*, é distribuido gratuitamente aos passageiros um jornal de 24 paginas, illustrado, do qual a Companhia auferre um grande lucro pelos annuncios.

Alem das noticias que veem da terra por telegrapho sem fio, os jornaes oceanicos publicam as chronicas de bordo, contos, novellas, cartas do *assiduos leitores* e as conversas com os outros navios encontrados. São as entrevistas!

As duas gargantas

A diplophonia ou voz dupla é um phenomeno, talvez o unico, de que se tem occupado a Sociedade Laryngologica de Berlim.

Um cantor, conhecido sob o nome de homem de «duas gargantas», tem normalmente uma vez barytono de que elle mesmo faz o acompanhamento em tom mais elevado. Por outras palavras: executa sósinho um duo. Os laryngologistas que o examinaram não podem explicar o phenomeno. Esse individuo canta a principio uma parte, depois simultaneamente as duas. Tudo o que a respeito já pode ser constatado é que as cordas vocaes se tornam vermelhas durante a execução. Esta faculdade, que o distingue, permite-lhe imitar varios instrumentos ao mesmo tempo. A radiografia deu occasião a ser estudada a ventriloquia, mas esse methodo não deu bom resultado applicado ao estudo da diplophonia. Acredita-se que esta seja produzida pelas cordas vocaes e a epiglote reunidas, mas até

hoje não se pode fazer observação alguma em que haja precisão, neste sentido. Em todos os casos, é pouco provável que o phenomeno seja produzido unicamente pelas cordas vocaes, e, como as vibrações escapam á vista, limitam-se os sabios que o estudam a simples conjecturas.



Itabira do Campo

Este lugar, destinado pela Providencia a um futuro prospero e feliz, tem uma população conhecedora de que, sem Deus, sem religião não ha progresso nem felicidade: assim organisou a Irmandade do S. Sacramento, inscrevendo na mesma uns 200 irmãos, os quaes já providenciaram para, em breves tempos a matriz ter certos concertos e melhoramentos necessarios; pretendem dotar a Irmandade d'um novo cemiterio, assaz indispensavel.

A Associação de S. Vicente de Paulo, continua em actividade, dispensando soccorros espirituaes e corporaes aos amigos de Jesus—os pobres.

A festa da bandeira nacional neste anno, em Itabira do Campo, parece, será importante, tendo os alumnos das escolas preparado discursos, recitativos, etc.

Discursos preparados pelos alumnos da escola masculina, regida por Angelina Quites;

SRES.:

Faltam-me dignas expressões para demonstrar os affectos e a alegria que sinto ao ver o auri-verde estandarte da minha nação.

O' imagem da patria idolatrada, como fazes pulsar de jubilo o coração d'um brasileiro, confiante, vendo em ti um pavilhão da justiça e do amor!

Abrigas, como um anjo tutelar, o rico e o pobre em qualquer ponto do vasto horisonte brasileiro; em toda parte em que tremules, feliz, coberto de gloria, numa linguagem muda, mas eloquente e amavel, dizes: vinde respirar na patria em que represento o ar puro e vivificante das suas mattas; encontrareis nellas delicias e thesouros sem par; vinde gosar d'um céu puro e bello.

Ah! mas ao coração que te ama e te venera, não dizes só isto, falas tambem: lembra, filho dilecto do Brazil, das luctas e dos sacrificios de todos aquelles que, uns empunhando a Cruz, outros, a espada, procuram fazer esta terra em que nasceste, feliz, civilisada e forte, do norte a sul, do nascente ao poente!

Eu te bemdigo, ó nobre e augusta bandeira; desejo sempre que ao seres hasteada em teu paiz ou no estrangeiro, chovam sobre ti applausos e bençôes; em cada peito tenhas um altar em que gozes o odor do incenso de amor de carinho e de defesa.

Viva a Republica Brasileira!

Viva o Pavilhão Nacional!

Viva o dia 19 de Novembro!

(Preparado pelo alumno Eurico Rodrigues)

(Discurso preparado pelo alumno Carlos Justiniano, da escola masculina de Itabira do Campo, em homenagem á bandeira nacional).

SENHORES:

Digno d'amor, veneração e respeito é tudo que nos recorda grandes feitos, actos de heroismo e de abnegação; si a estatua á um heroe nos lembra a sua coragem, nos inspira animo e alegria na pratica do bem, acresce em nós a idea do que devemos á patria, quaes serão nossos sentimentos, que devemos ante o nosso augusto Pavilhão Nacional?! O' symbolo, imagem do meu querido Brazil, em ti vejo retratadas não só as bellezas com que a Providencia dotou a terra de Santa Cruz, mas tambem venero em ti esta legião de brasileiros notaveis, apostolos do bem que, pelo seu saber, suas virtudes e sacrificio da propria vida contribuíram para que fosses amada e respeitada em toda parte!

Tuas estrellas, representando os estados do Brazil, parecem nos dizer os esforços herculeos, a perseverança de cada um, empregadas para que estes estados, confederados, unidos pelo mesmo affecto, tornem o Brazil nma nação poderosa e fulgente de gloria! Diviso em ti os dias de lucta, mas victoriosos.

E's o pavilhão brasileiro, merecedor de toda gratidão; em tua defesa mereces a vida dos filhos da nação que representas.

Neste dia que és hasteado em todo o Brazil, recebe os affectos, um viva deste povo que abrigas sob tua sombra potectora e que procurará te respeitar e te amar em toda parte.

Viva a Bandeira Nacional da Republica Brasileira!

Viva o exmo. sr. Presidente de Minas! Viva o exmo. sr. dr. Delfim Moreira!

(Discurso preparado pelo alumno Jeronymo Quites, em homenagem á Bandeira Nacional).

SENHORES:

Entre os deveres da civilidade ha um em primeiro lugar, e este é o da gratidão; quanto faz o beneficio recebido, mais o beneficiado deve ao bemfeitor. Si, por qualquer modo temos occasião de lhe demonstrar que somos gratos, não medimos sacrificios e nossa satisfação se torna patente. Por tanto, bem justas e verdadeiras são as homenagens gratas e affectuosas que nos unem em fraternal amplexo para saudarmos o symbolo da Patria amada. O' meu audaz pavilhão, sacrario e guarda das mais nobres tradições, encerras em tuas lindas côres, evolves em tuas dobras nomes laureados que podem constituir uma epopéa: basta se lembrar d'um José de Anchieta, Manoel de Nobrega, João Navarro, Antonio Vieira que sacrificando-se, não mediam esforços, não pouparam sacrificios para em todo territorio brasileiro levar as luzes da civilisação e beneficios da caridade. Que diremos destes brasileiros illustres, uns como verdadeiros pharões derramando jorros de luzes do seu saber, em procurar elevar no estrangeiro o nome do Brazil, os outros, denodados herões, defendendo-o nos combates?! E's ó bandeira querida, digna do mais puro e verdadeiro amor. Recebe minhas saudações, mas deixa-me tambem saudar aquelles que mesmo em nossa infancia, nos ensinam a te venerar e infundem em nós a lembrança do quanto te devemos.



Grupo escolar de Villa Braz (Minas) dirigido pelo intelligente professor Snr. Sebastião Gomes.

Viva o exmo. presidente da republica brasileira!

Viva o presidente de Minas Geraes!

Vivam as autoridades escolares! Viva a bandeira Nacional do Brazil!

Pelos altos sertões da Bahia

Missão de Chique-Chique

Vespera do Corpo de Deus, sahamos da Capital quatro Missionarios do S. C. de Maria, tristes, como filho cheio de saudades pelo domestico lar, que sem saber até quando, vê-se obrigado á abandonar; consolados todavia, sabendo que iamos continuar a grandiosa obra dos antigos Missionarios, procurando nos altos sertões almas para Deus, e legiões para a Religião e para a Patria. Atravessamos o *Reconcavo* e nos despedimos das irrequietas razas de nossa prezada Bahia. A locomotiva impassivel, rapidamente nos apresentava quer cidades e povos industriaes, quer morros pelados e catingas agostadas; por vezes ricos panoramas da natureza, outros escondiam-nos debaixo das montanhas em estreita e obscura enxovia. Em tão vertiginosa marcha, parecia-nos espreitar ainda os antigos Fundadores da Religião e da Patria, regando com o suor de suas faces, aquelles taboleiros e catingas que a tanto custo atravessaram; e como elles, desejavamos avançar até os confins do Estado, onde houver uma alma a salvar ou um cidadão a socorrer. Dois dias de saudosa ansiedade e chegamos ás margens de nosso historico Rio S. Francisco. Desde o estreito camarote de nosso vaporzinho, offerciamos nossa prece ma-

tutina e vespertina, não só pelos habitantes que festejavam nossa chegada, alegrando aquellas ribanceiras como por todo o Estado e singularmente pelos bons amigos bahianos que iamos deixando tantas legoas atraz.

Pensamos que elles por nós tambem estariam de mãos para o céu e eram, tantas nossas saudades, que não só aos companheiros de viagem, como ás mesmas ondas passageiras e aos proprios valles e serras, queriamos contar nossas cuitas e pesares.

Apoz alguns dias, deixamos ir dois companheiros á repartir com o vizinho Estado do Piahy o rico quinhão com que lhe mimoseava a religiosa Bahia e outros dois continuamos até uma região bem necessitada, a do Chique-Chique; embora seus habitantes tenham tão rico coração como a terra de carbonatos, ouro, diamantes, que habitam.

Na Matriz celebramos sem solemnidade á festa do C. de Jesús apenas com o panegyrico.

Com as molestias consequentes, atravessamos aquella Serra do Assuruá, ninho d'onzas, emas, e venenosas serpentes, vendo trocar aquelles *Jagunços bravos* armados de rifles em mansos cordeiros, munidos com a Cruz de Jesús e enfeitados com o sympatico escapulario do Coração de Maria; nossa primeira Missão na *Gameleira* deu um miraculoso espetaculo no ultimo dia. Uma horrivel *onça* de 11 palmos disparava a armadilha e 12 rifles varavam-lhe o corpo ao mesmo tempo, deixando-a sem vida. O povo que ouviu os tiros foi immediatamente esfolar o monstro que tantos males causara, matando e arrastando muitos bois dos pacificos moradores. Sua pelle ricamente pintada foi passeada pelo povo e

exposta aos forasteiros, e aos Missionarios deuse uma de suas mãos, metida em alcool para lembrança eterna.

Fomos logo á Canna-brava, da mesma freguezia onde estabelecemos alguns Irmãos *agremiados* do C. de Maria que se prestaram para rezar todos os dias festivos, os Exercicios espirituales para os Confrades e devotos do mesmo Immaculado Coração.

Aqui visitamos as primitivas moradas dos indios e soubemos a fabulosa historia do Moribeca cruel.

Passamos logo por Guigos, arraial pequeno e longe da Matriz, combinamos com o Revmo. Vigario a construcção de uma capella com advocação do Immaculado C. de Maria; será a segunda, pois a primeira foi já erecta em Itapicuru, depois da Missão do P. Jorge e P. Miguel.

Notas e noticias

De Roma

Escola Pontificia

O Santo Padre inaugurou uma escola no Vaticano para as crianças pobres dos bairros do Borgo e Prato. O edificio, dotado com todos es requisitos da hygiene moderna, pode alojar 1.600 crianças, tendo entrada pela Via di Porto Angelica. O governo italiano não poderá ter nenhuma intervenção por achar-se em terreno independente.

O cardeal Respighi, vigario geral de S. Santidade para a diocese de Roma, será o inspector da escola pontificia.

Uma vela monstro

Esta não é norte americana, como podiam pensar os leitores.

Um cantor italiano, tendo perdido a voz, recorreu a S. Braz. O Santo ouviu seus desejos, conseguindo de Deus o favor de recuperar o seu meio de vida.

Grato a seu protector celeste, o cantor ofereceu uma vela de 104 kilos que lhe custou dez mil libras ouro.

O Santo Padre Pio X benzeu a vela que arderá por seis annos sobre o altar de São Pedro no Vaticano, conforme aos desejos do ofertante.

— Pelo Capitulo Geral da Congregação das Escolas Pias foi eleito Superior o revmo. P. Tomaz Viñas. Para o cargo de Vigario Geral da Ordem das Escolas Pias de Espanha foi nomeado o revmo. P. Belchior Rodrigues;

e para provincial de Catalunha e Cuba o reverendissimo Luis Fabregas.

Esta ordem de sacerdotes dedica-se ao ensino gratuito ou quasi gratuito dos filhos do povo, por instituição de seu glorioso fundador S. José de Calasanz.

O que devemos fazer

Ha pouco tempo, o Santo Padre dirigiu ao conde de Zara, presidente da Associação de S. Paulo, (associação destinada a promover a bôa imprensa) uma carta em que lembrou de novo ser um dever estricto dos catholicos promover a bôa imprensa.

Felicita e anima a associação que já tem feito muito bem, combatendo o maior mal dos nossos tempos, a má imprensa, e accrescentou estas palavras:

«A preguiça e negligencia dos homens de fé, perante a actividade que desenvolvem os livres-pensadores nesse terreno (o da imprensa) revelam infelizmente que nesse ponto «os filhos das trevas são mais prudentes que os filhos da luz».

Oh! se soubesse quanto isso entristece o coração do Santo Padre e que cuidados lhe causa! E é por isso (escreve o secretario do Papa) que o Summo Pontifice desejava nesta occasião, dirigir um appello á consciencia dos catholicos a respeito desse dever que lhes cabe».

Acção social dos catholicos italianos

Apezar de prisioneiro pela situação em que se encontra, o Papa não deixa de influir poderosamente e dirigir o movimento social catholico que pujante e esperançoso se está desenvolvendo na Italia.

Um dos actos que têm vindo dar efficaz impulso á organização social-catholica, é a criação da escola de Bergamo, para estudos especiaes de sociologia catholica, instituida pela «União Catholica» sob a immediata direcção do Santo Padre, com estatutos e regulamentos approvados pela Santa Sé.

Esta moderna e utilissima instituição é dirigida segundo os conselhos e disposições de Pio X; nella são admittidos alumnos de todas as dioceses de Italia, recommendados pelos respectivos prelados, que queiram preparar-se nas questões sociaes.

Os primeiros ensaios desta instituição têm tido um exito completo, e é de prever-se o grande e real auxilio que vae ella prestar á causa social-catholica.

— A primeira parte do relatorio das obras sociaes catholicas na Italia, occupa-se das sociedades de Piemonte, a segunda parte tra-

ta das de Lombardia e Veneto, onde taes manifestações da vida catholica obtiveram mais incremento.

Deste podemos estar muito satisfeitos.

Em cinco annos, 1906-1911, nasceram nestas duas regiões mais 584 sodalicios com exclusão daquelles que não têm por alvo directo o desenvolvimento da situação economica, bem que indirectamente a contemplem.

E' preciso numerar ainda sociedades de beneficencia, asylos, escolas, casas de recreio, circulos de propaganda, de estudo, etc.

Das dioceses de Lombardia a mais adiantada é Bergamo. As sociedades catholicas, ahi, de 158 subiram a 344; 186 novas corporações em 5 annos.

Em seguida temos Milão com 70 sociedades, Brescia com 60, Lodi com 45; Como com 17.

A região veneta tinha em 1906, 895 sociedades: hoje tem 266 mais, isto é, 1.161.

O augmento mais visivel é o de Padua, onde o numero de 93 subiu a 411.

Seguem Verona com 45 sociedades e outras com 7 ou 9.

Eis quanto resulta de estatisticas ainda imperfeitamente conhecidas.

Vida católica

— O Estado de Minas Geraes, querendo salvaguardar a integridade e os interesses da familia, enviou ao Congresso federal mais de 182.000 assignaturas de protesto contra o infame projecto de divorcio que alguns srs. deputados predendiam propôr á assembléa nacional.

Ora, querendo ser consequentes e verdadeiros católicos, é necessario que os signatarios dos protestos contra o divorcio, sendo eleitores, neguem perentoriamente o seu voto nas futuras eleições aos srs. deputados que se declararam a favor do projecto divorcista e a todo candidato que ulteriormente queira favorecel o ou fale a favor delle.

E para maior efeito desse protesto seria conveniente que os eleitores católicos desde já declarassem a sua repulsa a politicos tão repugnantes e desmoralizados que queriam organizar *legalmente* o suicidio da familia brasileira.

— O exmo. sr. d. Francisco Barreto, bispo de Pelotas, iniciando as obras de ação católica social, fundou naquella cidade uma sociedade de socorro mutuo, intitulada «União Pelotense».

— Sob a presidencia do dr. Altino Arantes, secretario do Interior, do Estado de S. Paulo, efectuou-se a distribuição de premios da escola nocturna dirigida pelos revmos Pa-

dres Salesianos, no Liceu do S. Coração de Jesus, e na qual estão matriculados 344 alumnos, da classe operaria.

— Nos diversos collegios e escolas católicas desta capital e do Estado vão-se celebrando solenes festas de encerramento dos cursos lectivos, patenteando-se os progressos literario, moral e religioso dos alumnos.

Aos dignos directores agradecemos a gentileza de seus convites e, fazendo votos pela maior prosperidade do ensino católico para a preservação da infancia e da juventude.

— Na idade de 88 annos faleceu em Capua o emmo. sr. cardeal Affonso Capeceletro, da Congregação do Oratorio de S. Felipe Neri e arcebispo daquela cidade.

O illustre purpurado era um dos principaes escritores da Italia, cardeal protector da Biblioteca Vaticana, membro da Comissão pontificia de estudos historicos e das sagradas congregações do Index, dos Ritos e dos Estudos.

— Uma senhora entregou ao cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, Londres, a quantia de 1.250.000 francos para construir um hospital católico. O hospital não será gratuito: todos os doentes terão de pagar a diaria e serão preferidos os de paizes em que se fala a lingua franceza. Uma boa lição para os amigos de Combes e Clemenceau e para toda a maçonaria de ambos os mundos.

— Em Boulogne-sur-Mer reinavam despoticamente os radicaes de Combes e Clemenceau; prohibiram em nome da liberdade, as procissões.

Caindo os radicaes, subiram os socialistas, e em nome da igualdade autorizaram as procissões dos católicos.

Fulos de raiva os amiguinhos de Combes, acusaram os socialistas de transigir com os clericaes.

Riram-se os socialistas e pelo seu chefe, deputado Mirens, mandaram dizer que «muito se prezavam para imitar, como macacos, os procedimentos estupidos e as declarações nauseabudas dos sordidos anticlericaes». Conhecem nossos leitores algum politico anticlerical e admirador de Combes? Pois apontem a s. s. este facto.

Pelo paiz

No dia 12 de novembro celebrou-se em S. Paulo o primeiro aniversario da fundação de sua universidade, assistindo a festa o exmo. Sr. Arcebispo e o barão de Brasílio Machado, Director do Conselho Superior de Instrução.

A Universidade teve a sua instalação a 23 de março do anno corrente e a inauguração dos cursos no dia 1 de maio. Até o dia

do aniversario contavam-se nove escolas com 787 alunos, 24 lentes e 4 preparadores. Ensinaram-se cursos de medicina, direito, odontologia, commercio, veterinaria, belas artes, e preliminares de farmacia e engenharia.

— Foi eleito presidente do Senado estadual de S. Paulo, o dr. João Alvares Rubião Junior, conhecido chefe da politica paulista.

Esperamos que sua excia. seguirá as belas tradições de seu egregio predecesor.

— A exma. sra. d. Candida de Campos Barros, celebrando o nonagesimo aniversario de sua existencia, doou á Santa Casa de Misericordia, desta capital, a quantia de dez contos de reis para o laboratorio bacteriologico, sendo entregue ao seu prestigioso director, dr. Alexandrino Pedroso, pelo sr. Anibal Paes de Barros.

A virtuosa donante, coetanea do Brasil, como paiz soberano, pois nascera em 1822, conta na sua descendencia sobrevivente uma filha, vinte netos, cincoenta bisnetos e nove tataranetos.

— O deputado Tomaz Cavalcanti, o celebre supressor da embaixada no Vaticano, recebeu, durante a segunda *semana tragica* de Fortaleza, no dia 9 de Novembro, uma embaixada em sua casa, a embaixada dos capangas que a saquearam e destruíram, emquanto elle estava no Rio, funcionando na sua embaixada politica. Não lhe bastava o ser dinamitado no seu corpo; a justiça divina continuou, permitindo o saque de seus bens e a destruição de sua morada.

— Referem os jornaes que em Coritiba, ao representar-se em um dos cinemas uma fita indecente, diversas familias protestaram retirando-se do local.

Essas eram familias: e as que não se retiraram da vista de taes espectaculos não merecem o nome abençoado de familias, que injustamente se atribuem; deviam ser classificadas numa raça inferior.

— A «Amazon Land Company» compra terrenos do Estado do Pará na extensão de 40.000 kilometros quadrados.

Grande celeuma entre os patriotas, que receíam para o futuro perigosas intervenções de estrangeiros. Sobresaltados os socios com a excitação que lavrara no paiz, communicaram ao governo que desistiam da concessão.

— Alguns jornalécicos d'aqui insinuaram molevolmente que o sr. Canalejas fôra assassinado por conta de certos adversarios que elles chamam reaccionarios. Mas além de que é certo e constatado pelos proprios liberaes que o assassino foi um anarquista, complicado no horrendo regicidio do rei d. Carlos, de

Portugal, onde fôra solto após cinco dias de prisão, porque não quizeram castigar os cúmplices e companheiros de Buiça, sabe-se tambem que a morte de Canalejas foi preparada pelos carbonarios de Lisboa, porque o presidente do ministerio espanhol não se opuzera bastante, na opinião deles, á incursão dos monarquistas portuguezes.

Homem Cristo denunciára no seu «Povo de Aveiro no Exilio» a participação dos carbonarios luzo-parizienses no crime de La Puerta del Sol. João Chagas, ministro da republica do Tejo, em Pariz, reclamou incontinenti a expulsão de Homem Cristo que o sr. Poincaré logo concedeu. Os jornalistas de Pariz, solidarios com seu colega, fizeram vêr ao presidente do ministerio francez que entre os papeis apreendidos em Pariz ao irmão do assassino havia um que comprometia o sr. João Chagas como participante e mandante do assassinato e que por tanto, si fosse publicado, ficaria obrigado o governo francez a expulsar o ministro da republica portugueza.

Ahi... o sr. Poincaré abaixou os olhos, fechou os beiços e estacou... revogando o decreto de expulsão de Homem Cristo, azorraque perpetuo dos republicueiros de Lisboa.

— O governo do Estado concedeu á Empresa Sorocabana Railway o privilegio de construção de uma estrada de ferro de Salto de Itú a Boituva, passando pela cidade de Porto Feliz.

— Faleceu no dia 30 de novembro em sua residencia do palacio Guanabara, do Rio, a exma. sra. d. Orsina Hermes da Fonseca, esposa do exmo. sr. presidente da Republica.

O emmo. sr. cardeal Arcoverde fôra convidado pelo marechal Hermes para administrar o sacramento da extrema unção á illustre moribunda, antes que ella entrasse na agonia.

Depois do falecimento fez-lhe encomendação o rvmo. vigario da matriz da Gloria. O ministro das Relações Exteriores notificou o obito ao exmo. sr. nuncio apostolico, monsenhor José d'Aversa, para que, como decano do corpo diplomatico, o participasse aos embaixadores e ministros das outras nações. Em todo o Brasil, ainda entre os adversarios politicos do marechal Hermes, tem-se dado mostras de pesar. Os soberanos estrangeiros participaram ao presidente da republica os seus pesames, salientando-se o presidente dos Estados Unidos e sua exma. esposa.

— No dia 1 de Dezembro foi inaugurado o novo edificio do Ginnasio de Nossa Senhora do Carmo, dirigido tão proficientemente pelos rvmos. Irmãos Maristas, nesta capital, lançando a bençam o exmo. sr. Arcebispo da diocese.

— Soubemos que a gentil senhorita que foi victima de sanguinaria aggressão de seu noivo por exigir, junto com seu pai, o casamento religioso, é espanhola, e morava nesta cidade de S. Paulo, continuando firme no seu proposito.

Uma vez mais o preito de nossa admiração á virtuosa heroína, e que sirva de exemplo e de conforto a muitas outras, que sem nenhum perigo da vida e só por medo á *cara feia* deixam-se entregar por outros meios que os estabelecidos por Deus e sua Igreja.

Pelas nações

○ mendigo

Adelino Ladeira foi preso em Lisbôa, como vadio: estava dormindo numa escada de Ribeira Velha.

Ladeira... imaginem! pai de um deputado do Congresso carbonario-maçonico de Lisbôa. Pai de um deputado: o filho desnaturado que é tambem filho da Viuva tripingada, é tão sem brio que deixa andar o pae perdido e mendigando o pão dos outros.

A republica maçonica é um paraíso!

— Um sindicato alemão mandou á Colombia uma comissão de engenheiros examinar a possibilidade da abertura de um canal entre o rio Atrato e o Oceano Pacifico.

A comissão declarou ser o projecto possivel e muito mais barato que o canal do Panamá. O Atrato é um rio navegavel que desemboca no mar das Antilhas, atravessando a região do Chocó.

— No porto de Monfalcone e assistindo a familia imperial da Austria, foi lançado ao mar o vapor « Franz Joseph I » de 16.300 toneladas, e 160 metros de comprimento, força de 13.000 cavallos e 19 nós de velocidade em marcha regular. De Trieste a Santos empregará 16 dias. No seu percurso parará nos portos de Napoles, Barcelona, Tenerife, Rio, Santos e Buenos Aires.

— A expedição Scott buscava na terra de Baffin minas de ouro, achando em seu lugar minerio de carvão e de ferro.

— Em Helgoland o imperador Guilherme II passou revista á esquadra de bordo do couraçado *Deutschland*. Todos os navios, eram 118, salvaram com trinta tiros de canhão ao seu chefe imperial ao passarem deante do *Deutschland*. Desenvolvem 550.000 toneladas e tem a bordo 32.000 homens de tripulação e 200 canhões.

O dirigivel *Hansa*, tipo *zeppelin*, fez magnificas evoluções sobre a esquadra, sendo os pilotos muito aclamados.

— Na cidade de Haya a abertura do Con-

gresso foi « solenizada » pela manifestação turbulenta de 20.000 socialistas que reclamavam o sufragio universal.

— Por uma subscrição publica reuniram-se na Suecia 25 milhões de francos para a construção de um couraçado. Suecia tem 5 milhões de habitantes, e se Alemanha reunisse uma subscrição igual por habitantes, daria uma soma de 369 milhões.

— No dia 23 de setembro inaugurou-se em Washington o Congresso internacional de Higiene, assistindo 3.000 delegados que representavam quasi todos os paizes do mundo.

O presidente Taft orou na sessão inaugural, dando as boas vindas aos delegados estrangeiros.

— Um caixeiro do Banco Comercial de Napoles fugiu em campanha de... 130.000 liras!

Por que é que entre caixeiros e viajantes tanto abundam os livres pensadores e livres pedreiros?

— A despeza da Marinha, nos Estados Unidos, será em 123.220.707 dolars; inclusive quinze milhões para a construção de mais um *dreadnaght*.

Prégos e esferas

Devido ás horriveis pontas dos alfinetes ou grandes prégos com que certas excellentissimas senhoras *amarram* ao cabello seus monstruosos chapéos, davam-se frequentes desgraças, como a vazão dos olhos de seus proximos, a trepanisação dos ouvidos e talvez do craneo, etc., sem que as delicadissimas e florentissimas excelencias muito se importassem com os desastres ocasionados.

O prefeito do departamento *du Rhône*, França, indignado com a reincidencia criminosa das *princezas* de salão, danou os prégos... e prohibiu, embora com muita clemencia, que as senhoras que não trouxessem as pontas dos grampos munidos com esferas de metal, entrassem nas salas de reunião, nos teatros, nos bonds etc.

Como a moda barbara e selvatica pegou quasi por todo o mundo, seria para desejar que as autoridades imitassem o acto do prefeito do Rodano ou *Rhône*.

— Para o melhor premio sobre arqueologia espanhola existe um premio de 20.000 pesetas ou doze contos de réis. Segundo as condições do fundador, D. Francisco Martorell y Peña, já falecido, o livro pode ser escrito em latim, francez, italiano, até... em portuguez. O executor do legado é o alcaide ou prefeito de Barcelona a quem deverá ser entregue o livro até o mez de outubro de 1916.

Os intellectuaes e artistas têm uma boa ocasião de arranjar a vida...

— O Congresso de Lisbôa votou a entrega do planalto de Angola aos judeus para que o colonizassem. Os judeus sionistas, reunidos em assembléa não aceitaram o presente negro, mas mandaram agradecer.

A Turquia tinha oferecido Tripoli aos judeus; mas estes sabendo das pretensões da Italia, recusaram a oferta, alegando a falta de agua nos desertos da Libia.

Evolução rapida

No Centro Evolucionista do Porto, covil das féras carbonarias, perorava o senador carbonario Santos Pousada.

Interrupção! silencio! surpresa!

O Pousada cae debruçado no pavimento, varado pela morte: uma sincope cardiaca acudira ao fervor daquelle entusiasmo anticlerical que desvairava as mentes do auditorio eletrizado.

Foi uma rapida evolução do apostolo da mentira para o tribunaí da eterna justiça.

— O presidente M. de Arriaga declarou que não queria dar soltura aos presos politicos, porque não quizeram reconhecer a republica.

A republica proclama a todos os ventos a liberdade de pensar, mas os republicueiros de Portugal não concedem essa liberdade.

Ou crês na Republica, ou ficas para apodrecer á sombra do Limoeiro!

Os jornalistas do *Estado*, acharam esplendida a afirmação do Arriaga.

— No senado norte americano está funcionando o tribunal que ha de conhecer da corrupção eleitoral nas eleições á presidencia. O sr. Mackinley declarou que na campanha em favor de Roosevelt gastou, só nos Estados do Sul, 30.000 dollars. Pora a campanha em favor de Taft despendeu 290.000. Elle mesmo recebeu 150.000 dollars de dois irmãos do sr. Taft, e mais 25.000 de cada um dos millionarios Hays Hammond, Stwesburk e Carnegie.

A mais florescente das democracias de hoje não se vê livre do suborno eleitoral. Imagine-se o que acontecerá nas outras. A democracia das eleições parece até que foi inventada para auxiliar a vidinha de muitos espertos.

— Em Rieti, da Umbria, um rapaz de 17 annos, assassinou o millionario Rosatti, de 77 annos de idade.

A velhice não foi respeitada. Os milhões de liras não puderam assegurar a vida do millionario. O rapaz que tanto promete, será

objecto de compaixão e benevolencia pelos criminologistas da nova laia que consideram os criminosos mais vis como simples alucinados.

— O *record* da aviação pertencia ao francez Garros, pela altura de 3.900 metros.

Agora é o alemão Helmuth Hirth que subiu mais alto, chegando a 4.400 metros, alcançando tambem uma velocidade de 150 kilometros por hora, no seu vôo de Berlim, Leipzig, Dresden.

— Os Estados Unidos possuem atualmente mais automoveis que outra qualquer nação, contando, pois, 130.000. O governo mandou aparelhar para a corrida desses vehiculos grande numero de estradas.

A Inglaterra tem 84000 automoveis; França 46.000 e Alemanha 24.000.

— O Japão imprimiu, em 1911, cerca de 30.000 livros; a Alemanha, 28.000; França, 12.500; Inglaterra, 8.500 e Estados Unidos 8.000.

Deve notar-se que os nippons se arriscam pouco nas edições de seus livros que não costumam passar de 500 exemplares.

— Machado dos Santos, um dos creadores da republica do Tejo, afirmou mais uma vez em artigo publicado no *Intransigente*, a sua completa desilusão sobre a obra da revolução de 4 de outubro.

— Em Washington reuniram-se para fazer *falação* os graúdos do protestantismo, os mais inteligentes em *Estudos Biblicos*.

E que decidiram?

Sem pedir licença a Deus, decretaram que o fogo do inferno *is not*: que não existe. Ora, pois, quando algum *protesteiro* ameaça os outros com o inferno, pode-lhe retrucar com a sentença desvairada e heretica de seus chefes, dizendo que segundo elles, nada teria de sofrer no inferno.

Mas os taes livres pensadores da igrejoia de Lutero se esquecem de que no Evangelho se fala varias vezes do fogo eterno a que os pecadores serão condemnados.

E elles dizem que só querem saber do Evangelho!

Nossos defunctos. — Falleceram confortados com todos os auxilios de nossa Religião Catholica os assignantes seguintes:

Em Jaguary, o illmo. sr. Januario Navarro.

Em Itapecerica (Minas), o illmo. sr. Francisco de Paula Avellar.

Em Campinas, o illmo. sr. Antonio de Godoy Moreira e a exma. sra. Maria Luiza Moreira.

Pelo eterno descanso de suas almas esta Realdação e Administração mandou celebrar os suffragios a que têm direito.

PEDI' E RECEBEREIS

Então, disse-lhe:

— A penitencia vae ser muito curta, porque está muito fatigado; vae resar tres Salve á Virgem das Angustias, padroeira do seu povo.

-- A Salve? disse elle, mirando-me firmemente e derramando grossas lagrimas:

A Salve? Não me recordo mais. Minha Mãe das Angustias, haverá perdão para mim?

E rompeu a chorar, com o coração contrahido, como um menino.

Eu me commovi e disse-lhe:

— Não se amofine, eu o ajudarei.

Ajoelhei-me aos pés da cama e accrescentei:

Figure-se que estamos no formosissimo camarim da Virgem, lá em Granada, e que começamos a dizer-lhe:— Deus te salve, Rainha, Mãe de misericordia, vida, doçura!

— Ah! sim! Já me recordo!... Vida, doçura e esperança nossa, Deus te salve; a ti chamamos os degredados!... E aqui um soluço prolongado affogou-lhe a voz na garganta, depois do qual proseguiu:

«A ti suspiramos, gemendo e chorando n'este valle de lagrimas... Os teus olhos misericordiosos... a nós volvei». E' assim, padre?

— Assim. Era pois!

— Senhora, advogada nossa volvei...

— E continuou só até terminar, dando á sua voz a inflexão do carinho, da dôr e da confiança. Depois accrescentou:

— Ah! que oração tão formosa! Minha mãe ensinou-ma, tendo-me sentado em seus joelhos, e quando jovem me obrigava todas as tardes a acompanhá-la ao templo da Virgem para resal-a com ella.

— A ultima vez que reseí esta oração devia ter sido com minha esposa, dias antes della morrer... Não, não, estou enganado: a ultima vez foi com minha filha no collegio das Meninas Nobres de Granada á Purissima do altar, ante a qual levou-me ella a ultima vez que fui visitá-la. Minha filha, minha esposa, minha mãe! que tres recordações, que tres anjos, e apesar dos tres me perdi, e talvez terei sido causa da perdição da minha *Carmela!* Quando emigrei, deixei-a interna n'aquelle collegio; ao chegar aqui, quiz escrever-lhe, e deixei de fazel-o por temor de ser descoberto e preso; mais tarde quiz perguntar por ella á Superiora, e me detive ao pensar que devia algumas mensalidades e podiam retirá-la de lá ao conhecer a minha precaria situação; logo... ah! como havia passado tanto tempo e estivesse eu tão enredado aqui,

temi saber della e que ella soubesse de mim! Filha de minha alma! Terá morrido? Viverá e será victima de fundas penas e terriveis sofrimentos? Minha Carmela? onde estaes? Ah! se teu pae te tivesse aqui na cabeceira de seu leito, como morreria feliz!...

Emquanto disia estas palavras, chorando amargamente, recordava eu haver estado em Malaga dando exercicios em um convento de monjas, e que uma religiosa, a quem chamavam a orphansinha, havia-me contado a sua triste historia.

Tinha estado interna no collegio de Meninas Nobres de Granada, a cargo das Filhas de S. Vicente; as religiosas vendo-a só no mundo e com vocação para o claustro, tinham-lhe procurado collocação naquella comunidade, onde estava a orphã contentissima e mui querida de suas monjas, entre as quaes havia chegado já, por sua virtude e optimos dotes, a mestra de noviças.

Chamavão-na M. Josepha de Jesus e levava vinte e seis annos, orando todos os dias e praticando certa mortificação para que Deus lhe concedesse saber de seu pae antes della morrer, sem que em tão longo tempo tivesse descrito seu espirito, confortado sempre com esta promessa de Cristo: *Pedi e receiveis.*

Eu não me recordava bem qual era o nome que me deu de seu pae, e ainda duvidava o nome de baptismo que teve ella; porém de repente veio-me á mente, como o brilho de um relampago, e sem poder conter-me, perguntei-lhe:

— Sua filha chama-se Carmen R. T. de C.?

Aquelle homem cravou em mim seus olhos com uma anciedade suprema e empalidecendo, exclamou:

— Conhece-a o sr.? Minha filha vive? E' feliz? Fale-me, diga-me, por Deus.

— Contei-lhe como a havia conhecido; como ella anciava por saber o paradeiro de seu pae: as lagrimas que derramava dia e noute, rogando por elle e pedindo a Deus sua salvação eterna, etc.

Elle me ouvia estupefacto, chorando torrencialmente, umas vezes de pena e outras de gozo; até que dando um terno suspiro, interrompeu:

— Se voltar á Hespanha, levará á minha filha a benção de seu pae moribundo e pedir-lhe-á por mim perdão do abandono em que a deixei.

— Este ultimo não é necessario; ella tem fartamente perdoado, como provão-no seus trinta annos de orações continuas pedindo pelo senhor. O primeiro farei ao devido tempo; porem agora deixemo-nos disto,

que é preciso que o senhor se prepare para receber o viatico.

Preparou-se e recebeu a Sagrada Comunhão com os sentimentos da mais fervente piedade. Pediu-me uma medalha, uma cruz, qualquer objecto de piedade, e lembrei-me de que levava na maleta uma caixa de escapulários que me havia presenteado a Comunidade onde se achava sua filha. Mandei buscal-a, abri-a em presença do ancião e entre os escapulários vinha um coração de Jesus, primorosamente bordado, tendo em cima presa por alfinete uma tira de papel com a seguinte dedicatoria—Soror Josefa de Jesus á seu pae espiritual. Vi immediatamente alli a mão da Providencia e cortando do papel a ultima palavra, estendi-o, dizendo:

— Ahi tem o senhor o que Deus e sua filha lhe envião.

Conheceu a letra e extremeceu de prazer; levou-o ao Coração e aos labios mil vezes, sem poder articular uma só palavra, até que por fim exclamou:

— Filha de minh'alma! Virgem, das Angustias! Coração de Jesus! Perdão! Tenho sido muito mau!... graças, meu Deus! Eu não merecia isto!... Filha da alma, tu me mereceste com trinta annos de orações por teu ingrato pae!...

Vendo que se agitava demasiadamente, acalmei-o, recommendando que pensasse no beneficio recebido e se dispuzesse para bem morrer; retirei-me, promettendo tornar a visitá-lo.

Ao anoutecer foram ao Convento dizer-me da parte das Irmãs que o *ancião hespanhol* havia entrado em agonia e desejava verme. Corri para junto d'elle e nunca vi morte mais edificante.

Expirou constricto, cheio de confiança em Deus e invocando con filial ternura a Virgem Santissima.

A ultima recommendação que me fez foi esta:

A minha filha que me perdõe e que eu morri, abençoando-a.

Eu sabia que esta filha levava trinta annos de continua petição, ao cabo dos quaes havia sido attendida, e recordei estas palavras de Jesus Christo, que se estavam cumprindo n'ella: *Pedi e reeebereis.*

Pensei então em escrever esta narração e pôr-lhe o titulo que a precede: *Pedi e reeebereis.*

FR. AMBROSIO DE VALENCINA

Capuchinho

A Filha do caçador

I.

Erão já passados cinco dias e cinco noites, e os caçadores não voltavão.

A velha, e sua filha Anninha, não sabião que interpretação dar a tanta demora. Alguma desgraça teria acontecido aos sempre valentes e destemidos caçadores de ursos; já quasi não ficava outra cousa a scismarem mãe e filha. As duas sosinhas na sua pessima choça, perdida no meio d'um matto intermino e triste, morrião de fastio, e ás noites, de medo e de frio.

Com effeito, além da familia composta do casal e dois filhos maiores, com Anninha, naquelle tempo apenas de treze a quatorze annos, não se sabia que em sete leguas em roda houvesse outros moradores, do que ursos de forma espantavel, valentes e robustos, reis e senhores da vasta solidão. Na casinha não tinhão outra mobilia, senão algumas peles de ursos que serviam de cama e abrigo e são despojos de batalhas, ganhas em luta legitima e corpo a corpo por aquelles tres homens que de nada tinhão medo sinão era de ofender a Deus. Nem mesas, nem cadeiras eram necessarias, pois ao mesmo tempo que os tres, pae e dois filhos, erravam pelo matto adentro buscando feras a quem atacar, as duas mulheres tratavão com carinho da sua plantação de milho, feirão e demais hortaliças, tudo em roda da sua casinha e que constituião toda sua propriedade.

Um quadro de Nossa Senhora do Carmo e uma lamparina alimentada com sebo de urso, com alguns ramos de alecrim e tomilho, erão os unicos enfeites da pobre morada.

Para cosinhar, serviam-se de uma grande tijella de barro e outras mais pequenas de pau. De resto, nas paredes, viam-se pelles grandes e pequenas de ursos que estavam seccando-se e aguardando que um dos tres fosse na cidade para as vender.

Quando os tres homens do matto sairão de casa para caçar, nunca passavam mais de tres dias sem voltar, carregando algum enorme urso, coberto ás vezes de punhaladas, mas geralmente com uma ou duas, pois é quanto chegava para tirar a vida do enorme animal;

(Continúa).

Com permissão da Autoridade ecclesiastica

Tipografia da «Ave Maria»